

GLUCOSE_R1

Data de elaboração	14/01/2015	Nº revisão		
Data de revisão	18/10/2018	Versão	2.0	Página 1 de 7

1. Identificação do produto e da empresa

1.1 Nome do produto	GLUCOSE_R1
Substância/mistura	Mistura
Número	BLT00025, BLT00026, BLT00027, XSYS0012, XSYS0069
Outros nomes	GLU 500; GLU 4X 250, GLU 1000, GLU440, GLU576 XL-1000
1.2 Uso pretendido e Uso não recomendado	
Uso pretendido	O reagente faz parte do kit para determinação quantitativa de glicose no soro, plasma ou urina humanos.
Uso não recomendado	NA
1.3 Fabricante e Importador	
Fabricante	
Nome	Erba Lachema s.r.o.
Endereço	Karásek 2219/1d, Brno, 62100 - Czech Republic
Website	www.erbalachema.com
Importador	
Nome	Erba Diagnostics Brazil, Producao e Distribuicao de Produtos Medicos Eireli
Endereço	Rua Chopin, 33, Mezanino 3 sala 4, Chácaras Reunidas Santa Terezinha - Contagem - MG
CNPJ	32.190.515/0001-98
Contatos	Tel: (31)3261-6656 E-mail: contato-brasil@erbamannheim.com
Responsável Técnico	Mário Henrique Pinto CRF-MG 36.189
1.4 Telefones de urgência/emergência	192 (SAMU) / 193 (Corpo de Bombeiros)

2. Identificação de perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

A mistura é classificada como perigosa.

Provoca irritação à pele 2, H315

Provoca irritação ocular grave 2, H319

O texto completo de todas as classificações e advertências de perigo é fornecido na seção 16.

Efeitos à saúde humana e ao meio ambiente mais graves

Causa irritação na pele. Causa irritação ocular grave.

2.2 Elementos da rotulagem

Pictograma de perigo



Palavra de sinalização

Atenção

Substâncias perigosas

Hidróxido de sódio

Declarações de perigo

H315 Causa irritação de pele.

H319 Causa irritação ocular grave.

Declarações de precaução

P280 Utilize luvas de proteção/roupas de proteção/proteção ocular.

P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lavar abundantemente com água.

P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: lavar cuidadosamente com água por vários minutos.

Remova lentes de contato, se presentes e fáceis de remover. Continue lavando.

2.3 Outros perigos

A mistura não contém nenhuma substância que seja persistente, bioacumulativa e tóxica.

3. Composição e informação dos ingredientes

3.1 Misturas

Caracterização química

Mistura de substâncias e aditivos conforme tabela abaixo.

Componentes perigosos e concentração

Número CAS	Nome da substância	Concentração [%p/p]	Classificação de risco	Nota
CAS 1310-73-2	Hidróxido de sódio	<0,75	Pode ser corrosivo aos metais 1, H290 Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos 1A, H314 Limite específico de concentração: Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos 1B, H314: 2% ≤ C < 5% Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos 1A, H314: C ≥ 5% Provoca irritação ocular grave 2, H319: 0,5% ≤ C < 2% Provoca irritação à pele 2, H315: 0,5% ≤ C < 2%	1
CAS 6381-92-6	EDTA dissódico	<0,2	Nocivo se inalado 4, H332 Toxicidade para órgãos alvo específico – exposição repetida 2, H373	

GLUCOSE_R1

Data de elaboração	14/01/2015	Nº revisão		
Data de revisão	18/10/2018	Versão	2.0	Página 2 de 7

CAS 266-22-8	Azida de sódio	<0,1	Fatal se ingerido 2, H300 Muito tóxico para os organismos aquáticos 1, H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos duradouros 1, H410	1
CAS 108-95-2	Fenol	<0,1	Toxicidade aguda 3, H301, H311, H331 Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos 1B, H314 Suspeito de provocar defeitos genéticos 2, H341 Limite específico de concentração: Provoca irritação à pele 2, H315: 1% ≤ C < 3% Provoca irritação ocular grave 2, H319: 1% ≤ C < 3% Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos 1B, H314: C ≥ 3%	
CAS 9001-37-0	β-D-Glicose	<0,02	Quando inalado, pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias 1, H334	
CAS 83-07-8	4-Aminopirina	0,01	Toxicidade aguda 4, H302 Provoca irritação à pele 2, H315 Provoca irritação ocular grave 2, H319 Toxicidade para órgãos alvo específico – exposição única 3, H335	

Notas

- Substâncias para as quais existem limites de exposição comunitária e para o ambiente de trabalho.

Significado de códigos: ver seção 16.

4. Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Ao manusear essa solução, cuide da higiene e previna contaminação da roupa de trabalho e pele. Caso apareça algum sintoma ou em caso de dúvida, informe um médico e mostre a ele as informações desta FISPQ.

Inalação

Interromper a exposição imediatamente e mover a pessoa afetada para local ventilado. Fique em repouso e procure ajuda médica.

Contato com a pele

Retirar a roupa contaminada e lavar a área afetada com água e sabão.

Contato com olhos

Lavar os olhos imediatamente com água corrente por 15 minutos, abrindo as pálpebras; transferir a vítima para um especialista.

Ingestão

Lavar a boca com água em abundância, beba 500mL de água morna. Procure ajuda médica imediatamente e não induza o vômito.

4.2 Principais efeitos e sintomas (agudos e tardios)

Inalação

Não é esperado.

Contato com a pele

Causa irritação da pele.

Contato com olhos

Causa irritação grave.

Ingestão

Não disponível.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento dos sintomas.

5. Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Espuma resistente à álcool, dióxido de carbono, pó químico, jato spray de água.

Meios de extinção não adequados

Desconhecido.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Nenhum.

5.3 Recomendações para os bombeiros

Use aparato de respiração. Use roupa de proteção. A mistura não é inflamável. A medida de extinção do fogo deve ser adaptada para as substâncias incendiadas na área próxima.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Use equipamento de proteção individual, veja Seção 8. Siga os princípios de segurança do trabalho em laboratórios químicos. Não coma, beba ou fuma.

6.2 Precauções com o meio ambiente

Evitar a contaminação do solo, cursos d'água superficiais e rede de esgoto.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e a limpeza

Absorva o agente derramado com um material inerte adequado (areia, terra, vapex) e armazene os materiais contaminados em recipientes para coleta de resíduos perigosos. Para coleta de resíduos, ver Seção 13.

6.4 Referência a outras seções

Ver seções 7, 8 e 13.

7. Manuseio e armazenamento

7.1 Precauções para manuseio seguro

Evite a formação de gases e vapores em concentrações que excedam os limites ocupacionais. Siga os princípios do trabalho de segurança em laboratórios químicos. Não coma, beba ou fume. Use equipamento de proteção individual, veja Seção 8.

7.2 Condições para armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

GLUCOSE_R1

Data de elaboração	14/01/2015	Nº revisão		Página 3 de 7
Data de revisão	18/10/2018	Versão	2.0	

Armazenar em recipientes hermeticamente fechados em local fresco, seco e bem ventilado designado para esse fim.
Temperatura de armazenamento: 2 – 8 °C.

7.3 Uso específico

Uso em equipamentos para diagnóstico *in vitro*.

8. Controle de exposição e proteção individual**8.1 Parâmetros de controle**

União Europeia

Nome da substância	Tempo de exposição	Valor	Nota
Azida de sódio (CAS: 26628-22-8)	8 horas	0,1 mg/m ³	pele
	Curto prazo	0,3 mg/m ³	pele
Hidróxido de sódio (CAS: 1310-73-2)	8 horas	1 mg/m ³	
	Curto prazo	2 mg/m ³	
Fenol (CAS 108-95-2)	8 horas	8 mg/m ³	
	8 horas	2 ppm	
	Curto prazo	16 mg/m ³	
	Curto prazo	4 ppm	

Reino Unido

Nome da substância	Tempo de exposição	Valor	Nota
Fenol (CAS 108-95-2)	8 horas	2 ppm	

8.2 Controle de exposição

Não coma, beba ou fume durante o trabalho. Lave as mãos com água e sabão após o trabalho e antes de pausas para refeições e descanso.

Proteção olhos/face

Óculos de proteção.

Proteção pele

Proteção para as mãos: luvas de proteção – borracha, resistente ao produto. Roupas de proteção.

Proteção respiratória

Não é necessário.

Perigo térmico

Não disponível.

Controle de exposição ambiental

Para evitar as emergências, prepare previamente uma mistura de descontaminação e recipientes de coleta apropriados para os resíduos da limpeza. Descarte resíduos de limpeza e soluções contaminantes perigosas de acordo com as regulamentações legais relevantes.

9. Propriedades físicas e químicas**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas básicas**

Aparência	Claro.
Estado físico	Líquido a 20 °C.
Cor	Amarelo.
Odor	Não disponível.
Limite de odor	Não disponível.
pH	7,15 (sem diluição a 20°C)
Temperatura de fusão / Temperatura de congelamento	Não disponível.
Temperatura inicial de ebulição e faixa de ebulição	Não disponível.
Temperatura de fulgor	Não disponível.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás)	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	
Limite de inflamabilidade	Não disponível.
Limite de explosividade	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade relativa	Não disponível.
Solubilidade(s)	
Solubilidade em água	Não disponível.
Solubilidade em gorduras	Não disponível.
Coefficiente de partição - n-octanol/água	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	Não disponível.
Propriedades explosivas	Não disponível.
Propriedades oxidativas	Não disponível.

9.2 Outras informações

Densidade 1,01 g/cm³ a 25°C

10. Estabilidade e reatividade**10.1 Reatividade**

Dados não disponíveis.

GLUCOSE_R1

Data de elaboração	14/01/2015	Nº revisão		
Data de revisão	18/10/2018	Versão	2.0	Página 4 de 7

10.2 Estabilidade química

A mistura é estável sob condições normais de uso.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Desconhecida.

10.4 Condições a se evitar

O produto é estável e não ocorre degradação em condições normais de uso. Evitar exposição à radiação solar.

10.5 Materiais incompatíveis

Metais. Proteger contra ácidos fortes, bases e agentes oxidantes fortes. Amoníaco.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Óxidos de nitrogênio.

11. Informações toxicológicas**11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos**

Não há dados toxicológicos disponíveis.

Toxicidade aguda

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

EDTA dissódico

Rota de exposição	Parâmetro	Valor	Tempo de exposição	Espécie
Oral	LD ₅₀	2800 mg/kg		Rato
Inalação	LC ₅₀	1000-5000 mg/m ³	4 horas	Rato

Azida de sódio

Rota de exposição	Parâmetro	Valor	Tempo de exposição	Espécie
Oral	LD ₅₀	27 mg/kg bw		
Inalação	LC ₅₀	54 mg/m ³	4 horas	Rato
Dérmica	LD ₅₀	18 mg/kg bw		

Hidróxido de sódio

Rota de exposição	Parâmetro	Valor	Tempo de exposição	Espécie
Oral	LD ₅₀	325 mg/kg		Rato (<i>Rattus norvegicus</i>)
Oral	LD ₅₀	500 mg/kg		Coelho
Dérmica	LD ₅₀	1350 mg/kg		Coelho
Dérmica	LD ₅₀	40 mg/kg		Camundongo

Corrosão / irritação da pele

Provoca irritação na pele.

Lesões / irritações oculares graves

Provoca irritação ocular grave.

Sensibilização respiratória ou cutânea

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Mutagenicidade em células germinativas

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Carcinogenicidade

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Toxicidade na reprodução

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Toxicidade em órgão-alvo específico - exposição única

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Toxicidade para órgão-alvo específico - exposição repetida

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Risco de aspiração

A inalação de vapores de solventes que exceda os limites de concentração para o ambiente de trabalho pode resultar em envenenamento agudo por inalação, dependendo do nível de concentração e tempo de exposição. Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

12. Informações ecológicas**12.1 Toxicidade****Toxicidade aguda**

A mistura não é classificada como tóxica para o meio ambiente.

EDTA dissódico

Parâmetro	Valor	Tempo de exposição	Espécie	Ambiente
EC ₅₀	140 mg/l		Peixes	Água doce
LC ₅₀	320 mg/l		Invertebrados	Água doce
EC ₅₀	56 mg/l		Invertebrados	Água salgada
NOEC	25,7 mg/l		Algas	Água doce

GLUCOSE_R1

Data de elaboração
Data de revisão14/01/2015
18/10/2018Nº revisão
Versão

2.0

Página 5 de 7

NOEC	25 mg/l		Microrganismos	
------	---------	--	----------------	--

Hidróxido de sódio

Parâmetro	Valor	Tempo de exposição	Espécie	Ambiente
EC ₅₀	76 mg/l	24 horas	Daphnia (Daphnia magna)	
EC ₅₀	145 mg/l	24 horas	Peixes (Poecilia reticulata)	
EC ₅₀	40,4 mg/l	48 horas	Daphnia (Daphnia magna)	
LC ₅₀	160 mg/l	24 horas	Peixes (Carassius auratus)	

Azida de sódio

Parâmetro	Valor	Tempo de exposição	Espécie	Ambiente
LC ₅₀	680 µg/l		Peixes	Água doce
EC ₅₀ / LC ₅₀	400 µg/l		Invertebrados	Água doce
EC ₅₀ / LC ₅₀	150 µg/l		Invertebrados	Água salgada
EC ₅₀ / LC ₅₀	348 µg/l		Algas	Água doce
EC ₅₀ / LC ₅₀	5.6 µg/l		Microrganismos	
NOEC	30 µg/l		Microrganismos	

Hidróxido de sódio

Parâmetro	Valor	Tempo de exposição	Espécie	Ambiente
EC ₅₀	76 mg/kg	48 horas	Daphnia (Daphnia magna)	
LC ₅₀	45,4 mg/l	96 horas	Peixes (Oncorhynchus mykiss)	

12.2 Persistência e degradação

Não disponível.

12.3 Potencial bioacumulativo

Não disponível.

12.4 Mobilidade no solo

Não disponível.

12.5 Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas

O produto não contém nenhuma substância que atenda aos critérios de PBT ou vPvB

12.6 Outros efeitos adversos

Não disponível.

13. Considerações sobre tratamento e disposição**13.1 Métodos de tratamento de resíduos**

Descarte os resíduos de acordo com as regulamentações locais e / ou nacionais. Não descarte o produto não utilizado nos sistemas de drenagem. O produto deve ser descartado como lixo laboratorial. Incinere resíduos da mistura em um incinerador de resíduos perigosos. Embalagens contaminadas devem ser tratadas como resíduo perigoso.

Legislação de resíduos

Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Código de tipo de resíduo

15 01 10 Embalagem contendo resíduos ou contaminado por substâncias perigosas

16 05 06 Produtos químicos de laboratório, constituídos por ou contendo substâncias perigosas, incluindo misturas de produtos químicos de laboratório

14. Informações sobre transporte**14.1 Nº ONU**

NA.

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

NA.

14.3 Classe(s) de risco

NA.

14.4 Grupo de embalagem

NA.

14.5 Perigos ao meio ambiente

A solução não é perigosa ao meio ambiente durante o transporte.

14.6 Precauções especiais para o usuário

Ver seções 4 a 8.

GLUCOSE_R1

Data de elaboração	14/01/2015	Nº revisão		
Data de revisão	18/10/2018	Versão	2.0	Página 6 de 7

14.7 Transporte a Granel de Substâncias Líquidas Nocivas e código IBC

NA.

15.Regulamentações

15.1 Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente

Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905

IATA – "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Decreto Federal no 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725:2014

Portaria no 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora no 26.

RDC nº 222, de 29 de maio de 2018 - Dispõe sobre Regulamento Técnico para gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

CONAMA nº 430, de 13 de maio de 2011.

15.2 Avaliação de segurança química

A avaliação não foi realizada.

16.Outras informações

Códigos de risco

H290

Significados

Pode ser corrosivo aos metais.

H300

Fatal ingerido.

H301

Tóxico se ingerido.

H302

Prejudicial se ingerido.

H311

Tóxico em contato com a pele.

H314

Causa queimaduras sérias de pele e dano aos olhos.

H315

Causa irritação na pele.

H318

Causa dano ocular grave

H319

Causa irritação ocular grave.

H331

Tóxico se inalado.

H332

Prejudicial se inalado.

H334

Pode causar sintomas de alergia ou asma e dificuldade de respirar se inalado

H335

Pode causar irritação respiratória.

H341

Suspeito de causar efeitos genéticos.

H373

Pode causar dano aos órgãos em casos de exposição repetida ou prolongada.

H400

Muito tóxico para a vida aquática.

H410

Muito tóxico para a vida aquática com efeito prolongado.

Diretrizes para manuseio seguro usadas na ficha de dados de segurança

P280

Use luvas de proteção/roupas de proteção/óculos de proteção.

P302+P352

EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lavar abundantemente com água.

P305+P351+P338

EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: lavar cuidadosamente com água por vários minutos.

Remova lentes de contato, se presentes e fáceis de remover. Continue lavando.

Lista de frases adicionais utilizadas na ficha de dados de segurança

EUH 032

O contato com ácidos libera gás muito tóxico.

Outras informações importantes sobre proteção da saúde humana

O produto não deve ser utilizado, a menos que seja especificamente aprovado pelo fabricante / importador, para outros fins que não os da Seção 1. O usuário é responsável pela adesão a todos os regulamentos de proteção à saúde relacionados.

Abreviações

NA

Significados

Não se aplica.

PBT

Persistente, bioacumulativo e tóxico.

vPvB

Muito persistente e muito bioacumulativo.

ONU

Organização das Nações Unidas

IBC

Código Internacional para Construção e Equipamento de Navios que Transportam Produtos Químicos Perigosos

CAS

Base de dados de substâncias químicas

EC₅₀

Concentração de uma substância quando esta afeta 50% de uma população

LC₅₀

Concentração letal de uma substância na qual se espera a morte de 50% de uma população

LD₅₀

Dose letal de uma substância na qual se espera a morte de 50% de uma população

NOEC

Concentração de efeito não observado

Referências bibliográficas

REGULATION (EC) No. 1907/2006 OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL (REACH) as amended.

REGULATION (EC) No. 1272/2008 OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL as amended.

The Act No. 350/2011 Coll., on Chemical Substances and Chemical Preparations as amended.

First aid principles after the exposure to the chemicals (Zásady pro poskytování první pomoci při expozici chemickým látkám,

doc. MUDr. Daniela Pelclová, CSc., MUDr. Alexandr Fuchs, CSc., MUDr. Miroslava Hornychová, CSc., MUDr. Zdeňka

Trávníčková, CSc., Jiřina Fridrichovská, prom. chem.).

GLUCOSE_R1

Data de elaboração	14/01/2015	Nº revisão		
Data de revisão	18/10/2018	Versão	2.0	Página 7 de 7

Controle de revisões

2.0 (18.10.2018) - revisão do documento.

Declaração

Essa FISPQ fornece informações destinadas a garantir a segurança e a proteção da saúde no trabalho e a proteção ambiental. As informações fornecidas correspondem ao status atual do conhecimento e da experiência e estão em conformidade com regulamentos legais. As informações não devem ser entendidas como garantia da adequação e usabilidade do produto para uma aplicação específica.